

Investimento diretos chegaram a US\$ 22,5 bi

Entrada de recursos financia déficit em transações correntes

• **BRASÍLIA.** O déficit em transações correntes, que deve aumentar nos próximos meses, está sendo integralmente coberto por investimentos diretos. Entre janeiro e agosto entraram no país US\$ 22,5 bilhões, destinados à abertura de novas unidades ou aquisição de empresas. Em 12 meses (entre setembro de 1999 a agosto de 2000), as transações tiveram o menor déficit desde janeiro de 1997: US\$ 23,373 bilhões, o que equivale 3,75% do Produto Interno Bruto.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, ressaltou que os ganhos nas transações corrente são resultados também da estabilidade dos gastos com serviços. Segundo ele, os gastos com viagens internacionais cresceram menos do que se esperava, passando de US\$ 882 milhões de janeiro a agosto de 1999 para US\$ 1,287 bilhão no mesmo período desse ano. As despesas com cartões de crédito no exterior somaram até agosto US\$ 458 milhões, contra US\$ 718 milhões no ano passado. Até agosto deste ano, as multinacionais remeteram US\$ 3,042 bilhões, contra 3,688 bilhões no mesmo período do ano passado.

— As remessas de lucros e dividendos estão inferiores nesse ano porque as empresas tiveram em 1999 uma rentabilidade mais baixa — disse ele. ■